

O ARTILHEIRO.

Publica-se os Sabbados na Typographia de Claudio Dubreuil, rua da Praia. A assignatura he 1\$000 réis por trimestre, pagos *adiantados*: O Artilheiro receberá artigos e correspondencias, tendentes á boa Ordem, e á proveito da Legalidade, os quaes oeverão ser dirigidos ao Editor em cartas fechadas (francas de portes) e com os requisitos da lei. *Folhas avulsas a 100 réis.*

ARTIGOS COMMUNICADOS.

S. S. R. R. do Artilheiro.

As censuras decentes, e fundadas na veracidade dos factos, podem ser consideradas precisas; porque muitas vezes corrigem o censurado com proveito seu, e da sociedade; mas as recriminações calumniosas, e falsas; as arguições mentirosas, produzem hum effeito contrario, e chegam mesmo a offender os que as lêem.

Tal he o libello difamatorio, com que, sob o titulo de correspondencia assignada—o valle—, appensa ao Campeão N. 137, de 16 do corrente, se fere no mais sagrado a pessoa do Sr. Brigadeiro graduado Francisco Xavier da Cunha; e o que mais he, usando-se da mentira, para escurecer factos presenciados por centenares de testemunhas. Eu não tenho procuração do Sr. Brigadeiro Cunha para o defender, quando offendido, nem o Sr. Cunha precisa de defensores de sua conducta militar, bem conhecida por todo o Exercito, e Marinha, e muito especialmente pelos habitantes desta Capital; porem não posso ver a sangue frio mentir-se com tamanho despejo em prejuizo da reputação de um Sr. General distincto, e benemerito; tanto mais que, aberto assim o exemplo da falsidade impune, ninguém se poderá crer seguro em seu credito. Não sei se o nome de— Valle— he real, ou supposto; ainda que me incline ao ultimo,

porque não me parece que haja alguém tão ousado que publique o seu nome em um compendio de calunias, que lhe pode trazer algum desgosto; mas em qualquer dos casos digo que o Sr. Valle he hum falsario, seja elle quem fôr; eu passo a provar-lh'o, seguindo a ordem de suas arguições: 1.^a No dia 19 de Setembro de 1835 apresentou-se o Sr. Cunha no rebate que houve em Palacio; e no dia seguinte recolheu-se a sua casa, como se recolherão todos, quando o Sr. Presidente de então foi obrigado a embarcar. Ficando os anarquistas de posse, não só da Capital, como da Provincia *toda*; na epoca do terror em que outros muitos Legalistas se conservarão nos seus lugares pela conção em que se achavão; exerceu o Snr. Cunha o de Juiz de Paz, debaixo das vistas desse Juca Leão, que o Sr. Valle reconhece assassino, e isto unicamente no espaço de 10 dias, e na sua casa: por tanto *mente* o Sr. Valle em dizer que o Snr. Cunha depois de 20 de Setembro *seguiu sempre os farrapos*. 2.^a Livre aquelle districto do jugo da anarquia, com a apparição das Forças Legaes, podia o Sr. Cunha retirar-se á Capital, por quanto sendo official reformado não era obrigado a servir militarmente; mas preferio o fazer serviço ao descanzo da Cidade, descanzo que, sem lhe garantia a sua reforma; e foi apressar-se a B. Manoel, apenas o pôde executar sem risco da sua pessoa, e da sua familia: por tanto *mente* o Sr. Valle em dizer que foi medo da Presiganga, o que foi hum acto

de patriótico. 3^o Havião na Itapoã dous Fortes com 8 Locas de fogo, defendidos por embarcações de guerra rebeldes; hum foi tomado, e o outro evacuado em consequencia da tomada d'aquelle. Ali morrerão trinta e tantos rebeldes; inclusive o commandante do Forte, Simião Gomes Barreto, e não me lembro quantos nossos, dos quaes hums falecerão no caminho, e outros aqui. Para não ser mais extenso appello para o Sr. Parker, e a officialidade de Marinha, que teve parte na acção; para a officialidade, e demais praças da companhia de cavallaria de Alegrete, Batalh^o 8^o, Companhia de Guaranis, Artilheiros da Corte, e Caçadores do 1^o Batalhão; appello para as famílias, e outras muitas pessoas acollá prisioneiras dos anarquistas, libertadas pelo Valor do Sr. Cunha, e dos que o acompanharão, as quaes me ajudará a gritar *mente, mente o Sr. Valle!!* 4^o No dia 3 de Outubro de 1836 teve o Sr. Cunha, motivos de pedir a sua demissão da Brigada d'Infantaria; e cedendo aos rogos de todos os officiaes das Forças Legaes, se resolveu a conservar-se, quando por nova desavença que teve á noite com Bento Manoel entendeu comprometida a sua dignidade, e persistio na sua primeira intenção. Entretanto se dispunha a embarcar na manhã de 4: mas a instancias do Sr. Chefe das forcas Navacs, do Sns Tenente Coronel Carlos, Major Roberto, e outros consentio em tomar o Commando das Forças que devião atacar a Ilha do Fanfa. Seri o, pouco mais ou menos, 10 horas da manhã, na occasião em que se acabava de alcançar a victoria na terra firme, no Rio do Fanfa; rompeu o fogo o Sr. Cunha, que dirigio de tal forma as suas forcas, combateron o inimigo com tanta precisão, pericia, e bravura, que ás 4 para 5 horas da tarde, por hum Parlamentar com que se apresentou Onofre depuzero as armas mil, em mais rebeldes ante 300 homens incompletos ao mando do Sr. Cunha, que foi levemente ferido em huma mão; (tendo-o antes sido mais gravemente na coxa, ou no quadri, es-

querdo o Sr. tenente Coronel Carlos). O Sr. Chefe das Forças Maritimas, e a sua officialidade; os officiaes, e mais praças dos Corps da Serra, Caçapava, Companhia da Vacaria, e Caçadores do 1^o Batalhão, são outras tantas testemunhas do que digo, e que tambem gritarão commigo: *mente, mente o Sr. Valle!!* 5^o O Sr. Cunha nunca tinha visto Peijó; logo não podia haver intriga, sympathia, ou antipathia na sua promoção; e como outros muitos forão promovidos no tempo de Peijó, hade conceder o Sr. Valle uma de duas: ou houve intriga para a promoção destes, do que ainda ninguem se lembrou se não o Sr. Valle, ou não a houve para aquelle: por tanto ainda *mente o Sr. Valle.* 6^o Nas sortidas, quando outro proveito não houvesse, sempre se tirava o de adestrar, e aguerir os Soldades; o de dar-lhes força moral; recolhendo-se victoriosos á Capital depois de combates de 2 e 3 horas sem perder hum palmo de terreno; e o de abastecer a Cidade, com o que se tornavão não só proveitosas, mas necessarias: portanto *mente o Sr. Valle* em dizer que erão sem proveito.

Mente mais o Sr. Valle asseverando que o Sr. Cunha não gostava de Gabriel Gomes; sendo ao contrario muito amigos: *mente o Sr. Valle* inculpando ao Sr. Cunha pelo desastre do Triunfo: as Instruções do Sr. Cunha mandavão inteiramente o contrario do que se fez: ellas, ou copias dellas ainda existem para se poderem publicar, e confundirem a todos os mentirosos como o Sr. Valle.

Quanto á questão de Rio Pardo, e a da Portaria, por ora não fallo nellas; dizendo somente que na primeira ha ainda duas mentiras do Sr. Valle. Sobre a indisposição entre natos, e adoptivos promovida pelo Sr. Cunha; sendo esta a primeira vez que ouço semelhante absurdo, não hesito em afirmar que *mente o Sr. Valle.*

Não sei se o Sr. Valle se offenderá com a minha resposta, e pouco me importa com isso: Seja verdadeiro em suas censuras, e ficará livre destes dissabores. Sou S. S. R.

R. seu leitor e assignante —
Hum amigo da Verdade.

Sr. Artilheiro. — A reaparição portentosa do Triforme Monstro-Campeão, qual malvado Cometa precursor de calamidades, trouxe por cauda uma noventa arenga intitulada correspondencia, que não corresponde senão a algum calumniador descarado, endereçada ao Sr. Brigadeiro Francisco Xavier da Cunha por meio dos Typos do Campeão, e dos alheios por elle roubados: Essa rapso dia em que se não re-peitão as regras do idioma, nem as da verdade, em sua mesma fraze banal, tras o Sello da desvergonha, e da malvadez de que se nutre o Trino Campeão, essa Hydra reproduzivel, que a um tempo em viagem para Rio Grande, turva as agoas do ameno Guaiaba, surcando a Alagoa dos Patos, mancha e devassa o Sóllo Porto-Alegrense, e vomita por seu prelo infame, indecencias contra os Legalistas, sem enrubescer da recordação de seus crimes, e da falsa fé, com que se comprometeo por via de seus agentes, a desistir da infame tarefa de enganar e insultar ao Publico. Inimigo da baixa e vil intriga, e de todo o acto subversivo da ordem, e contrario á boa fé, baze do Edificio social, eu não posso deixar de pugnar pelos direitos do Sr. Brigadeiro Cunha tão atroz e cobardemente postergados e offendidos em sua auzencia, talvez por *algum daquelles*, que em sua prezença, forão seus servis adutores Não partilhando iguaes sentimentos, farei minha profissão de principios. Não sou amigo do Sr. Cunha, nem ao menos por relações de sociedade; devididos mesmo por oppiniões particulares, nenhuma sympathia me pode tornar suspeito: Mais de uma vez he verdade, combati a seu lado, em mais de um lugar, e até mesmo em mais de um clima; mas este motivo assas ponderoso por uma parte, para poder conhecer ao Sr. Cunha, nenhuma influencia tem por outra, para me fazer trair meus principios: nenhuma af-

3
feição particular por tanto, me dirige; he sim o espirito de rectidão, quem me obriga a chamar a campo o detractor do Sr. Cunha, para combater-me com aquelle invectivador de uma maneira digna de ser julgada pelo Publico imparcial. He por isso Sr. Artilheiro, que lhe rogo queira dar publicidade a estas linhas, transcrevendo abaixo a Carta, que dirijo ao inimigo do Sr. Cunha com o q^{ue} muito obrigará a seu leitor

Hum Legalista.

Carta que ao Snr — Campeão-O Valle —
dirige — o Defensor do auzente. —

Senhor Campeão-O Valle —

Todo aquelle, que conhece as leis da honra e do pendor, sabe que bater a qualquer inimigo com força, ou armas superiores; ataca-lo depois de ferido ou prisioneiro, he o mesmo que atacar e insultar a um morto, e a isto aquivalle atacar, e insultar na auzencia, e taes accões, só podem ser praticadas por cobardes infames.

Atacar porem na auzencia; atacar encoberto, e com nome supposto, he reunir duas infamias. e uzar dos direitos do assassino traidor, e eis o que se pratica com o Brigadeiro Cunha: O que abaixo se firma, — O defensor do auzente — dezaifa por tanto ao inimigo do Brigadeiro, a que firme com seu nome proprio, o seu Libello famoso. Papeis anónimos, ou firmados de nomes pseudonimos só merecem desprezo; não são dignos de uma contestação decente: Fime-se pois o accusador e o defensor protesta responder a todos os topicos da accusação.

Protesta bater-se com qualquer arma com que for atacado: responderá com decencia, e com rasões, se com decencia, e com rasões, for combatido, e tirará desforro por insulto, com a excedencia do premio: O defensor não teme o emprego de força material contra suapessoa, nem o uzo e emprego de assassinos assalariados posto em voga pelo Campeão

e sua Sequella : não teme essas deportações que são hoje o Cavallo de batalha, com que se pretende suplantar aos Legalistas, e não só abafar, o echo de suas vozes, como os Prêlos, que possuem ser órgãos de suas queixas : Sabe que pode ser victima da traição e da força, mas conhece também seus direitos, e os reclamará perante os Poderes da Nação, perante o Throno.

Publicos por esta forma os sentimentos do que firma pode o *Valente offensor*, dirigir-se ao — *O Defensor do auzente*.

— *Senhor, Artilheiro.* — V. M. depois que se entregou á mystica também tem se tornado cego, e surdo. Não vê aquelle cão gozo que mordeu o nosso Cunha no trazeiro ? Porque não o enxotou ? Bote-o para cá..... Passa fóra cão..... calla-te cachorro..... olha o vergalho do — *Enxóta cães.*

— *Sr. Artilheiro.* — Urrou a montanha, e pario hum rato!... não vai bem .. Zurrou hum burro .. má!... Indron hum cão... peor!... e dahil!... o burro den huma patada, o cão ladron á lua!... requeitou o Campeão!... e requeitou com seu filhinho... Filho do Campeão!!... que má besta, que será á tal bestinha!!!.. Fora com ella... — *Valle.*

— *Sr.* Já se sabe, que não he qualquer couza, veio do Valle e não da Serra. —

Todos estão esbaforidos por conhecel-o : huns dizem que Vosua-mereê-Senhoria-Vice-Excellencia, he de alta prozopia.... outros, que he de linkagem gatuna ligeira da unha; alguns querem, que fosse Carreiro Constructor, outros que fosse bom Cassador no seu tempo, dizem huns, que veio da terra dando te gambias, ou dando a Sella, por milagre de Santo Antonio; fallão outros que veio montado em hum burro mui baxarélo ou Zurrador; alguns affirmão que he do genero commum de dois, outros que he de tres : este diz que he a primeira pessoa, aquelle que he segunda, e porfim affirmão q' sempre foi terceiro... O diabo que os entenda! :.)

Quartel General no Campo dos Canuões, 6 de Junho.

ORDEM DO DIA.

Tendo me o Exc. Sr. General, e Presidente da Provincia, dispensado do Commando da Divisão, como se vê da ordem do Dia junta, o Brigadeiro faltaria ao mais sagrado dever se deixasse nesta occasião de dirigir seus agradecimentos aos Srs. Commandantes de Brigadas, Commandantes de Corpos, Officiaes do seu Estado Maior, e officises e mais praças da Divisão pela distincta conducta que tiveram durante o tempo do seu commando.

O Brigadeiro desejaría continuar a partilhar a sorte da guerra acompanhando por mais tempo os seus bravos camaradas compauheiros d'armas; mas forçoso lhe he obedecer ás leis das circumstancias. Não tendo pois poucado sacrificio algum, para dirigir a Divisão do seu commando ao caminho da gloria, não se dispensará igualmente de manifestar em toda a parte quaes forão os grandes serviços pre-tados pela mesma Divisão, este será o typo de seu reconhecimento, e sua amizade e prestígio será ostensivo em toda a parte onde se achar, desde o primeiro chefe até o ultimo soldado. — *Francisco Xavier Calmon da Silva Cabral*, Brigadeiro commandante.

Quartel General no Campo dos Canuões, 6 de Junho.

ORDEM DO DIA.

Fica dispensado do commando da Divisão da Esquerda o Exc. Sr. Brigadeiro Calmon, por assim o haver requerido, em consequencia do que os Srs. Commandantes de Brigadas, e Corpos da mencionada Divisão dirigirãõ á este Quartel General, a sua correspondencia, e mais assumptos de serviço. Os Srs. Officiaes que servião no Estado Maior do referido Sr. Brigadeiro serão empregados convenientemente. *Antonio Elizario de Miranda e Brito.*

AVIZO — o nosso Correspondente — O Conselheiro do Sr Francisco Luiz — queira mandar retirar a sua correspondencia, que recebemos, e que não podemos admittir por ser opposta a nossos principios, e de mais não vir responsabilisada, como a Lei exige.

ANNUNCIO. — Desejando-se refutar categoricamente a Correspondencia do Valle, roga-se a este haja de declarar o seu nome, sem receio, pois os amigos do Brigadeiro F. X. C. não usão mandar assassinos a casa de ninguem : *F. S. L. C.*

Porto Alegre, Na Typ. de Claudio Dubreuil: 1837.